Universidade dos Açores Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Relatório de Estágio

Práticas de integração curricular na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: exploração das potencialidades do jogo pedagógico

Carolina Paula Faria Coelho

Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo de 2015/2016, sob orientação científica da Prof.ª Doutora Raquel José de Jesus Vigário Dinis.

Agradecimentos

Todo o processo de estágio bem como a realização do presente relatório consistiu no culminar de uma longa e trabalhosa caminhada. Desta forma, gostaria de expressar a minha gratidão a todos os que me apoiaram neste percurso, demonstrando paciência e compreensão por todas as horas ausentes.

Em primeiro lugar, aos meus pais, por representarem os pilares da minha vida, a minha base de educação e de valores. Pelo seu amor incondicional, pelo apoio e incentivo constante, perante todos os obstáculos que surgiam, e, acima de tudo, por me terem dado a possibilidade de concretizar este sonho.

À minha irmã, pela ajuda dispensada, pelo incentivo, pela motivação e pela paciência nas horas de cansaço e de inquietação.

Ao Rodrigo, pelo apoio, compreensão, companheirismo, amizade, cumplicidade e motivação para continuar este percurso.

A todos os meus amigos, pelos momentos de desabafo, de alegria, de partilha de experiências. Pela verdadeira amizade, por todo o seu apoio, pelas palavras positivas e por nunca me terem deixado desistir. Se cheguei ao fim desta longa caminhada, em parte, foi pela força e motivação que todos eles me deram.

Um especial agradecimento à Prof.^a Doutora Raquel Dinis, orientadora deste relatório, e orientadora de estágio no contexto da Educação Pré-Escolar, pela sua orientação e acompanhamento, pelas palavras de força e motivação ao longo deste percurso e pela confiança demonstrada no meu trabalho.

À Prof.ª Doutora Susana Mira Leal, que orientou a minha prática no contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pelo acompanhamento e orientação, pelas instruções e ensinamentos ao longo de todo o estágio pedagógico.

À educadora e à professora cooperante pela sua disponibilidade, abrindo as portas das duas salas e partilhando as suas experiências pessoais e profissionais, pelo companheirismo, amizade, cooperação, pelas palavras de incentivo, que me fizeram crescer enquanto pessoa e enquanto futura profissional docente.

E, ainda, um agradecimento a todas as crianças que nos acompanharam ao longo de todo este processo. De certa forma, elas influenciaram também o nosso percurso pedagógico, transformando-o numa caminhada fascinante. Levo-as carinhosamente no meu coração. Sem elas, nada disto seria possível.

A todos, muito obrigada!

Índice geral

Índice de Anexos	iv
Índice de Quadros	iv
Índice de Figuras	v
Resumo	vii
Abstract	ix
Introdução	1
Capítulo I – Ser Educador/ Professor: fundamentos e perspetivas	3
1.1. Ser Educador/ Professor: conhecer o Perfil de Desempenho Profissional	4
1.2. A integração curricular como princípio na educação	12
1.2.1. Integração curricular: conceito e dimensões	15
1.3. Potencialidades do jogo pedagógico para a integração curricular	23
1.3.1. O jogo: conceito, características e classificações	
Capítulo II – O Estágio Pedagógico	 41
2.1. O Estágio Pedagógico na Formação Inicial de docentes	43
2.1.1. Dinâmicas formativas no contexto de Estágio Pedagógico	46
2.1.1.1. Observação	
2.1.1.2. Planificação/ Intervenção	
2.1.1.3. Avaliação	
2.1.1.4. Reflexão	
2.2. Os contextos de ação/ intervenção nos Estágios Pedagógicos I e II	53
2.2.1. Caracterização do meio	54
2.2.2. Caracterização da escola	54
2.3. Práticas Pedagógicas em Contexto da Educação Pré-Escolar	55
2.3.1. Caracterização da sala	56
2.3.2. Caracterização do grupo	57
2.3.3. A Integração Curricular: práticas pedagógicas na Educação Pré-Escolar	59
2.3.3.1. Exploração das potencialidades do jogo pedagógico para a integração c	urricular
na Educação Pré-Escolar	70
2.4. Práticas Pedagógicas em Contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico	83
2.4.1. Caracterização da sala	84
2.4.2. Caracterização da turma	85
2.4.3. A Integração Curricular: práticas pedagógicas no 1.º Ciclo do Ensino Bás	ico86
2.4.3.1. Exploração das potencialidades do jogo pedagógico para a integração c	urricular
no 1.º Ciclo do Ensino Básico	96
Capítulo III – Estudo sobre conceções e práticas docentes de integração cu	rricular
na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: explora	ção das
potencialidades do Jogo Pedagógico	
3.1. Contextualização e introdução ao estudo	108

3.2. Procedimentos metodológicos e instrumentos utilizados	108
3.3. Caracterização dos participantes	110
3.4. Apresentação e discussão dos resultados	112
3.4.1. Desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras da int	egração
curricular	112
3.4.1.1. Representações dos docentes que declaram não desenvolver expe	riências
de aprendizagem promotoras da integração curricular	113
3.4.1.2. Representações dos docentes que declaram desenvolver experiên	ncias de
aprendizagem promotoras da integração curricular	114
3.4.1.2.1. Tipos de recursos/ materiais/ atividades mais utilizados pelos d	locentes
que declaram desenvolver experiências de aprendizagem promotoras da int	egração
curricular	114
3.4.1.2.2. Tipos de jogos privilegiados pelos docentes nas suas	práticas
pedagógicas	116
3.4.2. Conceções dos docentes sobre a integração curricular	119
3.5. Conclusões e limitações do estudo	123
Considerações finais	126
Referências bibliográficas	130
Anexos	138

Índice de Anexos

- Anexo 1 Excerto da grelha de avaliação do jogo "Brincando com as emoções"
- Anexo 2 Excerto da grelha de avaliação do jogo "Descobre o que é!"
- Anexo 3 Excerto da grelha de avaliação da atividade de jogo "Construção de um mapa de conceitos"
- Anexo 4 Excerto da grelha de avaliação da atividade de jogo "Descobrindo os animais"

Anexo 5 – Inquérito por Questionário

Índice de Quadros

Quadro 1 – Características gerais do jogo e respetivas descrições segundo Huizinga
(Huizinga, 1980, citado por Santos, 2008)24
Quadro 2 – Características do jogo pedagógico, definidas por Caillois (1990)25
Quadro 3 - Categorização dos tipos de jogo segundo Piaget (Elaborado a partir de
Piaget, 1971)31
Quadro 4 - Categorização dos tipos de jogo segundo Caillois (Elaborado a partir de
Caillois, 1990)
Quadro 5 - Categorização dos tipos de jogo segundo Wallon (Elaborado a partir de
Wallon, 1995)33
Quadro 6 - Categorização dos tipos de jogo segundo Grando (Elaborado a partir de
Grando, 1995)
Quadro 7 – Categorização dos tipos de jogo segundo Condessa e Fialho (Elaborado a
partir de Condessa & Fialho, 2010)36
Quadro 8 - Características dos recursos didáticos eficazes (Elaborado a partir de
Correia, 1995)38
Quadro 9 - Síntese das atividades/ experiências de aprendizagem/ materiais de
integração curricular desenvolvidas no contexto da Educação Pré-Escolar60
Quadro 10 – Análise do potencial de integração curricular do jogo "Brincando com as
emoções"74
Quadro 11 - Análise do potencial de integração curricular do jogo "Descobre o que
é!"80
Quadro 12 – Horário semanal proposto pela escola84
Quadro 13 – Síntese das atividades desenvolvidas no contexto do 1.º Ciclo do Ensino
Básico
Quadro 14 - Análise do potencial de integração curricular do jogo "Construção de um
mapa de conceitos"94
Quadro 15 - Análise do potencial de integração curricular do jogo "Descobrindo os
animais"
Quadro 16 – Caracterização dos participantes do estudo
Quadro 17 - Desenvolvimento de experiências de aprendizagem promotoras da
integração curricular112
Quadro 18 - Razões subjacentes ao não desenvolvimento de práticas de integração
curricular

Quadro 19 — Tipos de jogo privilegiados pelos docentes nas pedagógicas	117 suas perspetivas
Índice de Figuras	
Figura 1 – Representação esquemática das dimensões do perfil geral	de desempenho
profissional do educador de infância e dos professores dos ensinos básic	co e secundário,
estabelecido no Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto	5
Figura 2 – Dimensões da Integração Curricular (Elaborado a pa	
(2002)	
Figura 3 – Dimensões da Integração Curricular (Alonso, 1998, 2001, 200	,
Figura 4 – Cenário de Integração (Pombo, Guimarães & Levy, 1994)	
Figura 5 – Categorização dos tipos de jogo segundo Bühler (Bühler, 1	
Pessanha, 2001)	30
Figura 6 – Dinâmicas formativas no contexto de Estágio Pedagógico	46
Figura 7 – Casas com missões	
Figura 8 – Descobre o que há a mais! – Descobrir o intruso (Casa n.º 3).	
Figura 9 – Qual a que está certa? – Selecionar a resposta correta (Casa n.	
Figura 10 – Coloca por ordem! – Sequência de imagens (Casa n.º 11)	
Figura 11 – Caixas das quatro categorias do jogo	
Figura 12 - Categoria da mímica - a equipa tenta adivinhar o que o	o colega está a
representar	
Figura 13 – Categoria do desenho – a equipa tenta descobrir o que	•
desenhar	
Figura 14 – Registos das crianças no final do estágio	
Figura 15 – Disposição da Sala de aula	
Figura 16 – Enciclopédia Animal construída pela turma	
Figura 17 – Recursos/ materiais/ atividades mais utilizados pelos	-
promover a integração curricular	115

Resumo

O presente relatório de estágio refere-se às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito dos Estágios Pedagógicos I (desenvolvido em contexto de Educação Pré-Escolar) e II (desenvolvido em contexto de 1.º Ciclo do Ensino Básico) no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A análise e reflexão dobre os percursos formativos vivenciados implicou a abordagem, a partir da literatura da especialidade, a perspetivas e fundamentos sobre a natureza e âmbito da docência, da formação de docentes e da importância do estágio pedagógico. Neste domínio assumiu, para nós, particular relevância a análise aos perfis (geral e específicos) de desempenho profissional para a docência, que constituem, também, quadros orientadores para a organização e acreditação dos cursos que conferem a habilitação profissional para a docência.

Considerando a importância fundamental da integração curricular para a promoção do sucesso e da qualidade educativa, optámos por abordar, à luz da bibliografia da especialidade, fundamentos e perspetivas neste domínio. Aqui, em complementaridade, decidimos proceder à exploração das potencialidades do jogo pedagógico para a promoção da integração curricular, considerada numa perspetiva rica e abrangente. A abordagem aos fundamentos científico-pedagógicos do jogo e das dinâmicas a ele associadas permitiu-nos constatar a sua riqueza e o seu elevado potencial para o desenvolvimento integral das crianças/ alunos, bem como para a integração curricular, nas suas múltiplas aceções.

Assim sendo, e procurando uma compreensão mais abrangente sobre a prática da integração curricular e, nomeadamente sobre as potencialidades do jogo pedagógico neste domínio, considerámos duas abordagens complementares: uma centrada na análise e reflexão sobre as práticas desenvolvidas pela estagiária neste domínio, e outra baseada na realização de um pequeno estudo exploratório (utilizando o inquérito por questionário) sobre as conceções e representações de educadores e de professores relativamente à integração curricular e às suas próprias práticas neste âmbito, nomeadamente as que envolvem o jogo pedagógico.

As práticas pedagógicas desenvolvidas nos estágios revelaram-se fundamentais para a nossa formação, permitindo-nos desenvolver e mobilizar conhecimentos competências diversos, no sentido da organização e gestão adequada, coerente,

integradora e significativa dos processos de ensino e de aprendizagem pelos quais eramos responsáveis.

O estudo realizado, por seu turno, possibilitou uma compreensão mais ampla deste assunto, revelando a predominância de conceções parciais e redutoras da integração curricular, nomeadamente associadas à integração dos conhecimentos/conteúdos/ áreas disciplinares. Do mesmo modo, apurámos a necessidade de os docentes participantes neste estudo conferirem maior destaque e protagonismo ao jogo no contexto global das suas práticas, a fim de se puderem concretizar as inúmeras vantagens e potencialidades reconhecidas ao jogo no que respeita à promoção de aprendizagens ativas, motivadoras, integradas e significativas.

Neste enquadramento, considerando articuladamente os contributos da bibliografia da especialidade consultada, destacamos o facto de as práticas de integração curricular, bem como as práticas de jogo com esse propósito, requererem intencionalidade, organização e reflexão, no sentido da plena concretização do seu potencial.

Abstract

The current internship report refers to the pedagogical practices developed in the framework of the Pedagogical Internships I (developed in the context of Pre-School Education) and II (developed in the context of the 1st Cycle of Basic Education), in the Master in Pre-School Education and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education.

The approach was implied by the analysis and reflection of the formative paths experienced from the literature of the specialty to perspectives and foundations on the nature and scope of the teaching, training of teachers and the importance of the pedagogic internship. In this field, the analysis of the (general and specific) profiles of professional performance for teaching has been of particular relevance to us, which are also guiding frameworks for the organization and accreditation of courses that confer professional qualifications for teaching.

Considering the fundamental importance of curricular integration for the promotion of success and educational quality, we have chosen to approach, in the light of the literature of the specialty, fundamentals and perspectives in this field. Here, in complementarity, we decided to explore the potentialities of the pedagogical game for the promotion of curricular integration, considered a rich and comprehensive perspective. The approach to the scientific-pedagogical foundations of the game and the dynamics associated with it enabled us to verify its richness and its high potential for the integral development of the children / students, as well as for the curricular integration, in its multiple ways.

Therefore, and seeking a broader understanding of the practice of curricular integration, and in particular the potential of the pedagogical game in this field, we considered two complementary approaches: one focused on the analysis and reflection of the practices developed by the trainee in this field, and another based on a small exploratory study (using a questionnaire survey) about the conceptions and representations of educators and teachers regarding the curricular integration and their own practices in this field, especially those involving the pedagogical game.

The pedagogical practices developed during the internships have proved to be fundamental to our training, allowing us to develop and mobilize diverse knowledge and competences, in the sense of adequate, coherent, integrative and meaningful organization and management of the teaching and learning processes for which we were responsible.

The study, in turn, enabled a broader understanding of this subject, revealing the predominance of partial conceptions and reducers of curricular integration, namely associated to the integration of knowledge / contents / disciplinary areas. Likewise, we verified the need for the teachers participating in this study to give greater prominence to the game in the global context of their practices, in order to be able to realize the innumerable advantages and potentialities of the game regarding the promotion of active, motivating, integrated and meaningful learning.

In this context, considering the contributions of the bibliography of the specialty consulted, we highlight the fact that practices of curricular integration, as well as the game practices with this purpose, require intentionality, organization and reflection, in the sense of the full realization of its potential.

Introdução

O presente relatório de estágio apresenta-se no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade dos Açores. A elaboração deste documento e a sua aprovação em ato público de defesa, constitui um requisito necessário à obtenção do grau de Mestre, conferente de habilitação para a docência nos contextos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Assim, o relatório de estágio oferece uma oportunidade ímpar para a apresentação, análise e reflexão fundamentadas (a partir da bibliografia da especialidade) sobre as nossas práticas pedagógicas em contexto de estágio, que, por si só, constituem uma etapa rica em aprendizagens, experiências e vivências pessoais e profissionais, propiciadoras do desenvolvimento e mobilização de um vasto conjunto de saberes e competências inerentes à organização e gestão do currículo, que se pretende adequada, integradora, significativa para todas as crianças/ alunos, contextualizada no meio e na escola/ comunidade educativa, segundo princípios éticos e deontológicos.

Nestes cenários, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, assume particular primazia o globalizante e integrador do currículo. Este pressuposto exige ao educador/ professor, uma atitude investigativa, reflexiva e crítica no que respeita à organização intencional de processos de ensino e de aprendizagem que se pretendem ricos, coerentes e fecundos.

A temática selecionada para aprofundamento versa a integração curricular, considerada nas suas múltiplas aceções e dimensões como uma prática de qualidade e de excelência em educação (Alonso, 1998, 2001, 2002; Beane, 2002, 2003). Neste âmbito, perfilou-se, ainda, a possibilidade da exploração das potencialidades do jogo pedagógico, reconhecendo-se o seu valor na promoção do desenvolvimento global das crianças/ alunos, considerando a autonomia, a socialização, bem como a promoção integrada e significativa das diversas aprendizagens e competências curriculares. Assim, assumimos como objetivos para este relatório de estágio:

- Analisar de forma fundamentada as práticas desenvolvidas em contexto de estágio;
- Aprofundar conhecimentos sobre os pressupostos científico-pedagógicos inerentes à prática da integração curricular;

- Aprofundar conhecimentos sobre as potencialidades educativas do jogo pedagógico, nomeadamente respeitantes à promoção da integração curricular;
- Conhecer as representações dos docentes sobre as próprias conceções e práticas no domínio da integração curricular, nomeadamente aquelas relacionadas com a utilização do jogo pedagógico;
- Explorar o potencial do jogo pedagógico para a promoção da integração curricular na Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No que respeita à sua estrutura, o presente relatório de estágio encontra-se organizado em três capítulos.

O primeiro capítulo, intitulado "Ser Educador/ Professor: fundamentos e perspetivas", dedica-se à contextualização do relatório, refletindo sobre o papel do educador de infância e do professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico através da apresentação e análise dos perfis de desempenho profissional docente. Este capítulo dedica-se, ainda, à apresentação e problematização dos conceitos e dimensões chave da integração curricular e ao aprofundamento de conhecimentos sobre o jogo pedagógico e as suas potencialidades.

No segundo capítulo, designado "O Estágio Pedagógico", destacam-se especificamente os contextos em que se desenvolveram as nossas práticas pedagógicas no Estágio Pedagógico I, relativo à Educação Pré-Escolar e no Estágio Pedagógico II referente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico. Aqui, apresentam-se e analisam-se fundamentadamente as práticas desenvolvidas pela estagiária, quer na globalidade das suas intervenções, quer no respeitante ao aprofundamento do potencial do jogo pedagógico, e das dinâmicas de trabalho a ele associadas, para a promoção da integração curricular.

No terceiro e último capítulo, designado "Estudo sobre conceções e práticas docentes sobre a integração curricular na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico: exploração das potencialidades do Jogo Pedagógico, como complemento à análise e reflexão sobre as práticas desenvolvidas nos estágios pedagógicos, apresentase um pequeno estudo exploratório sobre as conceções e as representações de educadores de infância e de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre a integração curricular e sobre as suas próprias práticas neste domínio, com ênfase nas relacionadas com a utilização do jogo pedagógico.

As considerações finais suscitadas pela globalidade deste trabalho são, igualmente, apresentadas.

Capítulo I – Ser Educador/ Professor: fundamentos e perspetivas

- **1.2.** Ser Educador/ Professor: conhecer o Perfil de Desempenho Profissional.
- 1.2. A integração curricular como princípio na educação.
- **1.2.1.** Integração curricular: conceito e dimensões.
- **1.3.** Potencialidades do jogo pedagógico para a integração curricular.
- 1.3.1. O jogo: conceito, características e classificações.